

O QUE É UM PLANO DE AÇÃO NACIONAL PARA CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO?

Um Plano de Ação Nacional ou PAN é um instrumento governamental de gestão, construído de forma participativa, para o ordenamento de ações de conservação da biodiversidade.

O PAN DA HERPETOFAUNA DA SERRA DO ESPINHAÇO

O PAN foi criado para estabelecer estratégias de conservação das espécies ameaçadas de extinção que ocorrem nessa importante cadeia de montanhas.

O Espinhaço abriga uma enorme riqueza de espécies da herpetofauna, sendo que uma grande parte é endêmica, ou seja, não ocorre em nenhum outro lugar do planeta. Infelizmente, parte dessas espécies está ameaçada, devido à perda e alteração de habitat, causada por incêndios criminosos, expansão urbana, mineração e mudanças climáticas.

MAS AFINAL O QUE É HERPETOFAUNA?

É o grupo que reúne os anfíbios (sapos, rãs, pererecas, cecílias e salamandras) e os répteis (lagartos, serpentes, tartarugas e jacarés).



O PAPEL DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS

As Unidades de Conservação, como o Parque Nacional da Serra do Cipó, são peças fundamentais na conservação das espécies da herpetofauna ameaçadas de extinção. Algumas das espécies do PAN da Herpetofauna do Espinhaço ocorrem exclusivamente dentro de Unidades de Conservação.



A SERRA DO ESPINHAÇO EM MINAS GERAIS

A Serra do Espinhaço é a mais extensa cadeia de montanhas do Brasil e se estende por cerca de 1.000 km em Minas Gerais e na Bahia.



COMO O PAN HERPETOFAUNA DO ESPINHAÇO ESTÁ ESTRUTURADO?

O PAN está dividido em objetivos específicos, cada um com um propósito de conservação distinto. Cada objetivo contém uma lista de ações, que vão desde a realização de pesquisas científicas, fortalecimento das Unidades de Conservação, ações de educação ambiental ao fortalecimento de políticas públicas.

O PAN contribui com a conservação de cerca de 20 espécies de anfíbios e répteis em risco de extinção que no Espinhaço.